

## LEI COMPLEMENTAR 476/2019

Dispõe sobre o Estatuto e o Regime Jurídico dos Servidores Públicos do Município de Manaíra-PB e determina outras providências.

O Prefeito Constitucional do Município de Manaíra, Estado da Paraíba, no uso de suas atribuições legais, constantes na Constituição Federal e no inciso I do Art. 31 e Inciso VI do Art. 33 da Lei Orgânica Municipal, faz saber que a Câmara Municipal de Manaíra-PB, aprovou e eu sanciono a seguinte Lei.

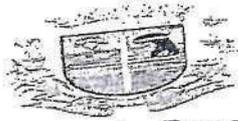
### TÍTULO I CAPÍTULO ÚNICO DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º. Esta Lei disciplina o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis das administrações direta e indireta do Município de Manaíra, excetuados aqueles regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho ou por outra legislação especial, quando assim se fizer necessário.

Art. 2º. Para os efeitos desta Lei, o vínculo jurídico entre o funcionário e o Município compreende:

- I - SERVIDOR é a pessoa legalmente investida em cargo público.
- II - CARGO PÚBLICO é o conjunto de atribuições e de responsabilidades cometidas a um servidor na estrutura organizacional.

CNPJ - 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra  
Rua, José Rosas, nº 426, Centro - Manaíra - PB - CEP. 58995-000.



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

III - **CLASSE** é o conjunto de cargos de idênticas atribuições e responsabilidades.

IV - **CATEGORIA FUNCIONAL** é o conjunto de classes da mesma natureza funcional e hierarquizadas segundo os níveis das atribuições e responsabilidades.

V - **GRUPO OCUPACIONAL** é o conjunto de categorias funcionais segundo a correlação e afinidade entre as atividades de cada uma, a natureza do trabalho e/ou grau de conhecimentos necessários ao desempenho das atribuições que lhe são inerentes.

VI - **LOTAÇÃO** é o número de cargos integrantes de cada grupo ocupacional, fixado em lei.

**Parágrafo único.** Os cargos públicos, acessíveis a todos os brasileiros, são criados por lei, com denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento em caráter efetivo ou em comissão.

**Art. 3º.** É proibida a prestação de serviços gratuitos, salvo os casos previstos em lei.

**TÍTULO II**  
**DO PROVIMENTO, VACÂNCIA, REMOÇÃO,**  
**REDISTRIBUIÇÃO E SUBSTITUIÇÃO**

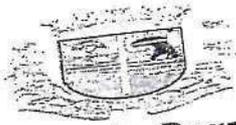
**CAPÍTULO I**  
**DO PROVIMENTO**

**SEÇÃO I**  
**DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Art. 4º.** São requisitos básicos para investidura em cargo público:

- I - a nacionalidade brasileira, salvo exceções previstas em lei;
- II - o gozo dos direitos políticos;
- III - a quitação com as obrigações militares e eleitorais;

**CNPJ - 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro - Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

- IV - o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo;
- V - a idade mínima de dezoito anos;
- VI - aptidão física e mental.

**Parágrafo único.** As atribuições e a natureza do cargo podem justificar o estabelecimento, em lei, de requisitos específicos.

**Art. 5º.** O provimento dos cargos públicos far-se-á mediante ato da autoridade competente.

**Art. 6º.** A investidura em cargo público ocorrerá com a posse.

**Art. 7º.** São formas de provimento de cargo público:

- I - nomeação;
- II - promoção;
- III - readaptação;
- IV - reversão;
- V - aproveitamento;
- VI - reintegração;
- VII - recondução.

**SEÇÃO II**  
**DA NOMEAÇÃO**

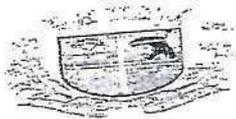
**Art. 8º.** A nomeação far-se-á:

- I - em caráter efetivo, quando se destinar ao provimento de cargos efetivos, isolados ou de carreira;
- II - em comissão, quando se destinar ao provimento de cargos de confiança.

§ 1º. O servidor ocupante de cargo em comissão poderá ser nomeado para exercer interinamente outro cargo de confiança, sem prejuízo das atribuições do que ocupar, devendo optar pela remuneração de um deles durante o período da interinidade.

**CNPJ - 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro - Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**

*[Handwritten signature]*



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

§ 5º. No ato da posse, o servidor apresentará declaração dos bens e valores que constituem seu patrimônio e declaração quanto ao exercício ou não de outro cargo, emprego ou função pública.

§ 6º. Certidão de quitação e gozo dos direitos eleitorais.

§ 7º. Será tornado sem efeito o ato de provimento se a posse não ocorrer no prazo previsto neste artigo.

Art. 13. A posse em cargo público dependerá de prévia inspeção médica oficial para aferir a aptidão física e mental exigida.

Art. 14. Exercício é o efetivo desempenho das atribuições do cargo público.

§ 1º. É de quinze dias, contados da posse, o prazo para o servidor entrar em exercício.

§ 2º. Se não entrar em exercício o servidor será exonerado do cargo.

§ 3º. O acesso ao exercício será assegurado pela autoridade competente do órgão ou da entidade para onde for nomeado ou designado o servidor.

Art. 15. O início, a suspensão, a interrupção e o reinício do exercício serão devidamente registrados nos assentos funcionais do servidor.

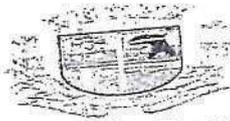
Art. 16. A promoção não interrompe o tempo de exercício.

Art. 17. A autoridade competente fixará prazo de até trinta dias, notificado o interessado, para retomada do exercício, em sua nova lotação, pelo servidor removido, redistribuído, requisitado, cedido ou designado para exercício interino.

Parágrafo único. O prazo a que se refere este artigo não será contado durante licença ou afastamento legal.

**CNPJ - 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro - Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**

*M. M. M.*



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

Art. 18. A jornada máxima semanal de trabalho é de quarenta e quatro horas, respeitada duração mínima e máxima de seis e oito horas diárias, respectivamente.

§ 1º. O ocupante de cargo em comissão ou de função de confiança submete-se a regime de integral dedicação ao serviço, observado o disposto no artigo 114, podendo ser convocado sempre que houver interesse para a Administração, sendo respeitada a legislação federal especial referente a forma de exercício da profissão do detentor do cargo comissionado, exceto, quando o cargo comissionado não tiver relação com a profissão do ocupante do cargo.

§ 2º. O disposto neste artigo não se aplica à duração de trabalho estabelecida em leis especiais.

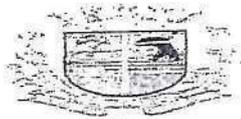
Art. 19. Ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo iniciará estágio probatório de 3 (três) anos, durante os quais serão avaliadas a aptidão e a capacidade para o desempenho do cargo, observados os seguintes fatores:

- I - assiduidade;
- II - disciplina;
- III - iniciativa;
- IV - produtividade;
- V - responsabilidade.

§ 1º. Quatro meses antes de findo o período do estágio probatório, a avaliação do desempenho do servidor será submetida à decisão da autoridade competente, inclusive para os efeitos legais subsequentes.

**CNPJ - 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro - Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**

*[Handwritten signature]*



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

---

§ 2º. A avaliação de desempenho será realizada de acordo com as normas aplicáveis, sem prejuízo da continuidade de apuração dos fatores enumerados nos incisos I a V deste artigo.

§ 3º. O servidor não aprovado no estágio probatório será exonerado após o devido processo legal.

§ 4º. Ao servidor em estágio probatório somente poderão ser concedidas as licenças e o afastamento previstos nos artigos 80, incisos I a VI, e 92, bem assim afastamento para participar de curso de formação decorrente de aprovação em concurso para outro cargo na Administração Pública Estadual.

§ 5º. O estágio probatório ficará suspenso durante as licenças previstas nos artigos 89, 90 e 91, bem assim na hipótese de participação em curso de formação, e será retomado a partir do término do impedimento.

**SEÇÃO V**  
**DA ESTABILIDADE**

Art. 20. O servidor habilitado em concurso público, empossado em cargo de provimento efetivo e aprovado em estágio probatório adquirirá estabilidade após três anos de efetivo exercício no serviço público.

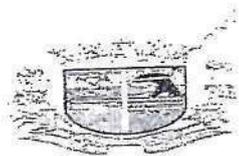
Art. 21. O servidor estável só perderá o cargo em virtude de sentença judicial transitada em julgado ou de processo administrativo disciplinar, em que lhe seja assegurada ampla defesa.

**SEÇÃO VI**  
**DA REVERSÃO**

Art. 22. Reversão é o retorno à atividade de servidor aposentado:

**CNPJ – 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro – Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**

*Handwritten signature*



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

- I - por invalidez, quando junta médica oficial declarar insubsistentes os motivos da aposentadoria; ou
- II - no interesse da Administração, desde que cumulativamente:
- a) o servidor a tenha solicitado;
  - b) a aposentadoria tenha sido voluntária;
  - c) estável quando na atividade;
  - d) a aposentadoria tenha ocorrido nos cinco anos anteriores à solicitação;
  - e) haja cargo vago.

§ 1º. A reversão far-se-á no mesmo cargo ou no cargo resultante de sua transformação.

§ 2º. O tempo em que o servidor estiver em exercício será considerado para concessão da aposentadoria.

§ 3º. No caso do inciso I, encontrando-se provido o cargo, o servidor exercerá suas atribuições como excedente, até a ocorrência de vaga.

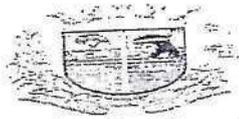
§ 4º. O servidor que retornar à atividade por interesse da Administração perceberá, em substituição aos proventos da aposentadoria, a remuneração do cargo que voltar a exercer.

§ 5º. O servidor de que trata o inciso II somente terá os proventos calculados com base nas regras atuais, se permanecer, pelo menos, cinco anos no cargo.

§ 6º. O Poder Executivo regulamentará o disposto neste artigo.

**CNPJ - 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro - Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**

*M. B. Bandeira*



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

**Artigo 23.** O aposentado que já tiver atingido o limite de idade para aposentadoria compulsória não tem direito à reversão.

**SEÇÃO VII**  
**DA READAPTAÇÃO**

**Art. 24.** Readaptação é a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental, mediante inspeção pela Junta Médica do Regime Geral de Previdência Social, após reconhecida a reabilitação pela referida junta médica.

**§1º.** Será aposentado o servidor que durante o processo de readaptação for julgado incapaz para o serviço público pela Junta Médica do Regime Geral de Previdência Social.

**§2º.** A readaptação será efetivada em cargo de atribuições afins, respeitada a habilitação exigida, o nível de escolaridade e a equivalência de vencimentos, e, na hipótese de inexistência de cargo vago, o servidor exercerá suas atribuições com excedente, até ocorrência de vaga.

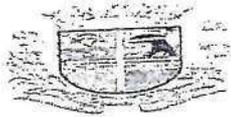
**§3º.** Durante o período de tramitação do pedido do servidor na junta do Regime Geral de Previdência Social, a remuneração do mesmo será custeada pelo órgão previdenciário, ficando a cargo do Município a remuneração a partir da emissão de Portaria de Readaptação após atendimento ao disposto no *caput* do Art. 24.

**SEÇÃO VIII**  
**DA REINTEGRAÇÃO**

**Art. 25.** A reintegração é o retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado ou ao cargo resultante da transformação deste último, em decorrência de decisão judicial ou de decisão administrativa resultante de revisão prevista no Artigo 166.

**CNPJ - 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro - Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**

*[Handwritten signature]*



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

§ 1º. Na hipótese de o cargo ter sido extinto, o servidor ficará em disponibilidade, observado o disposto nos artigos 28 e 29.

§ 2º. Encontrando-se provido o cargo, seu eventual ocupante será reconduzido ao cargo que exerceu anteriormente, sem direito à indenização, aproveitado em outro cargo ou posto em disponibilidade.

**SEÇÃO IX**  
**DA RECONDUÇÃO**

Art. 26. Recondução é o retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado e decorrerá de reintegração deferida a anterior ocupante.

Parágrafo único. Encontrando-se provido o cargo de origem, observar-se-á o disposto no artigo 25, § 2º.

**SEÇÃO X**  
**DA DISPONIBILIDADE E DO APROVEITAMENTO**

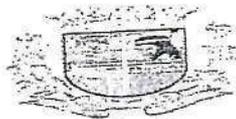
Art. 27. Extinto o cargo ou declarada a sua desnecessidade, o servidor estável ficará em disponibilidade, com remuneração proporcional ao tempo de serviço, até seu adequado aproveitamento em outro cargo.

Parágrafo único. O retorno à atividade de servidor em disponibilidade far-se-á mediante aproveitamento obrigatório em cargo de atribuições e vencimentos compatíveis com o anteriormente ocupado.

Art. 28. A Secretaria da Administração determinará o imediato aproveitamento de servidor em disponibilidade em vaga que vier a ocorrer nos órgãos ou entidades do Poder Executivo Estadual.

**CNPJ - 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro - Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**

*M. Helcio*



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

**Parágrafo único.** Na hipótese prevista no § 3º do artigo 35, o servidor posto em disponibilidade ficará lotado na Secretaria da Administração até o seu adequado aproveitamento em outro órgão ou entidade.

**Art. 29.** Será tornado sem efeito o aproveitamento e cassada a disponibilidade, se o servidor não retornar ao exercício no prazo legal, salvo doença comprovada por junta médica oficial.

**CAPÍTULO II**  
**DA VACÂNCIA**

**Art. 30.** A vacância do cargo público decorrerá de:

- I - exoneração;
- II - demissão;
- III - readaptação;
- IV - aposentadoria;
- V - posse em outro cargo inacumulável;
- VI - falecimento.

**Art. 31.** A exoneração de cargo efetivo dar-se-á a pedido do servidor ou de ofício.

**Parágrafo único.** A exoneração de ofício dar-se-á:

- I - quando insuficiente a avaliação de desempenho relativa ao estágio probatório;

**CNPJ - 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro - Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**

*M.R.C.J.*



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

II - quando, tendo tomado posse, o servidor não entrar em exercício no prazo estabelecido.

**Art. 32.** A exoneração de cargo em comissão e a dispensa de função de confiança dar-se-á:

- I - a juízo da autoridade competente;
- II - a pedido do próprio servidor.

**CAPÍTULO III**  
**DA REMOÇÃO E DA REDISTRIBUIÇÃO**

**SEÇÃO I**  
**DA REMOÇÃO**

**Art. 33.** Remoção é o deslocamento do servidor para outra repartição municipal, a pedido, de ofício, ou por permuta, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede.

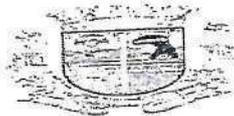
§ 1º. Para fins do disposto neste artigo, entende-se por modalidades de remoção:

- I - de ofício, no interesse da Administração;
- II - a pedido, a critério da Administração;
- III - por permuta, a critério da Administração.

§ 2º. A remoção prevista no inciso III do parágrafo anterior dependerá de requerimento de ambos os interessados, com a anuência dos respectivos chefes.

**CNPJ - 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro - Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**

*Maneira*



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

**SEÇÃO II**  
**DA REDISTRIBUIÇÃO**

**Art. 34.** Redistribuição é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago, no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade da Administração Direta do Poder Executivo, com prévia apreciação da Secretaria da Administração, observados os seguintes preceitos:

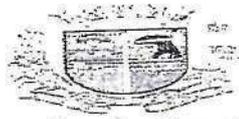
- I - interesse da Administração;
- II - equivalência de vencimento;
- III - manutenção da essência das atribuições do cargo;
- IV - vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades;
- V - mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional;
- VI - compatibilidade entre as atribuições do cargo e as finalidades institucionais do órgão ou entidade.

§ 1º. A redistribuição ocorrerá *ex officio*, para ajustamento da força de trabalho às necessidades dos serviços, inclusive nos casos de reorganização, extinção ou criação de órgão ou entidade.

§ 2º. A redistribuição de cargos efetivos vagos dar-se-á mediante ato conjunto entre a Secretaria da Administração e os órgãos e entidades da Administração Pública Municipal envolvidos.

CNPJ - 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra  
Rua, José Rosas, nº 426, Centro - Manaíra - PB - CEP. 58995-000.

*M. R. R. R.*



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

§ 3º. Nos casos de reorganização ou de extinção de órgão ou entidade, extinto o cargo ou declarada sua desnecessidade no órgão ou entidade, o servidor estável que não for redistribuído será colocado em disponibilidade, até seu aproveitamento na forma dos artigos 27 e 28.

§ 4º. O servidor que não for redistribuído ou colocado em disponibilidade poderá ser mantido sob responsabilidade da Secretaria da Administração, ou ter exercício provisório, em outro órgão ou entidade, até seu adequado aproveitamento.

**CAPÍTULO IV**  
**DA SUBSTITUIÇÃO**

Art. 35. Os substitutos de servidores ocupantes de cargo em comissão ou de função de confiança serão indicados pela autoridade competente.

§ 1º. O substituto assumirá automática e cumulativamente, sem prejuízo do cargo que ocupe, o exercício do cargo em comissão ou da função de confiança, nos afastamentos, nos impedimentos legais ou regulamentares do titular e na vacância do cargo, hipóteses em que deverá optar pela remuneração de um deles durante o respectivo período.

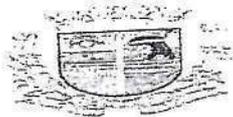
§ 2º. O substituto fará jus à retribuição pelo exercício do cargo ou da função de direção ou de chefia, nos casos de afastamentos ou impedimentos legais do titular, superiores a trinta dias consecutivos, paga na proporção dos dias de efetiva substituição, que excederem o referido período.

Art. 36. O disposto no artigo anterior aplica-se aos titulares de unidades administrativas organizadas em nível de assessoria.

**TÍTULO III**  
**DOS DIREITOS E VANTAGENS**

CNPJ - 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra  
Rua, José Rosas, nº 426, Centro - Manaíra - PB - CEP. 58995-000.

*M. R. L.*



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

**CAPÍTULO I**  
**DO VENCIMENTO E DA REMUNERAÇÃO**

Art. 37. Vencimento é a retribuição pecuniária pelo exercício de cargo público, com valor fixado em lei.

Art. 38. Remuneração é o vencimento do cargo acrescido das vantagens pecuniárias estabelecidas em lei.

§ 1º. Nenhum servidor receberá remuneração inferior ao salário mínimo nacional.

§ 2º. O servidor investido em cargo em comissão de órgão ou entidade diversa do de sua lotação receberá a remuneração de acordo com o estabelecido no § 1º do artigo 94.

§ 3º. Ressalvadas as exceções legais, o vencimento do cargo efetivo é irredutível.

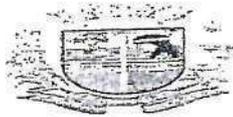
Art. 39. A remuneração do servidor, incluídas as vantagens pessoais ou de qualquer outra natureza, não poderá ultrapassar o teto fixado na Constituição Federal para o serviço público municipal e será disciplinado em lei ordinária.

Art. 40. O servidor perderá:

I - a remuneração do dia em que faltar ao serviço;

II - a parcela de remuneração diária, proporcional aos atrasos, às ausências não justificadas, ressalvadas as concessões de que tratam os artigos 96 e 97, e às saídas antecipadas, salvo na hipótese de compensação de horário, até o mês subsequente ao da ocorrência, a ser estabelecida pela chefia imediata.

CNPJ - 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra  
Rua, José Rosas, nº 426, Centro - Manaíra - PB - CEP. 58995-000.



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

**Parágrafo único.** A critério da chefia imediata, as faltas justificadas decorrentes de caso fortuito ou de força maior poderão ser compensadas e consideradas como efetivo exercício.

**Art. 41.** Salvo por imposição legal ou por ordem judicial, nenhum desconto incidirá sobre a remuneração ou o provento.

**Parágrafo único.** Mediante autorização do servidor, poderá haver consignação em folha de pagamento a favor de terceiros, a critério da Administração e com reposição de custos, na forma definida em regulamento.

**Art. 42.** As reposições e as indenizações ao erário serão previamente comunicadas ao servidor ativo, aposentado ou ao pensionista, e pagas no prazo máximo de trinta dias, podendo ser parceladas, a pedido do responsável.

**§ 1º.** O valor de cada parcela não poderá ser inferior a dez por cento nem superior a trinta por cento da remuneração, do provento ou da pensão.

**§ 2º.** Na hipótese de valores recebidos em decorrência de cumprimento a decisão liminar, tutela antecipada ou sentença que venha a ser revogada ou rescindida, os montantes devidos serão atualizados na forma da lei até a data da reposição, com cobrança de juros moratórios a partir do vencimento do prazo concedido no *caput* deste artigo.

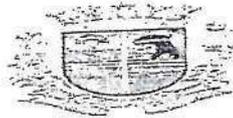
**§ 3º.** A não-quitação do débito, no prazo fixado no *caput*, implicará a sua inscrição na dívida ativa e a cobrança, inclusive por via judicial.

**Art. 43.** O servidor em débito com o erário, que for demitido, exonerado ou que tiver sua aposentadoria ou disponibilidade cassada, terá o prazo de sessenta dias para quitar o débito.

**Parágrafo único.** A não-quitação do débito, no prazo fixado no *caput*, implicará a sua inscrição na dívida ativa e a cobrança, inclusive por via judicial.

**CNPJ - 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro - Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**

*M. P. Rosa*



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

Art. 44. O vencimento, a remuneração e o provento só poderão ser objeto de arresto, seqüestro ou penhora, decorrente de decisão judicial nos casos de prestação de alimentos.

**CAPÍTULO II**  
**DAS VANTAGENS**

Art. 45. Além do vencimento, poderão ser pagas ao servidor as seguintes vantagens:

- I - indenizações;
- II - gratificações;
- III - adicionais;

§ 1º. As vantagens não se incorporam ao vencimento para qualquer efeito.

§ 2º. Somente por lei, serão criadas vantagens, fixados os respectivos valores e estabelecidas as condições de percepção.

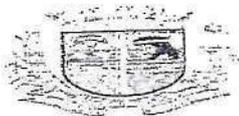
Art. 46. As vantagens pecuniárias não serão computadas nem acumuladas, para efeito de concessão de quaisquer outros acréscimos pecuniários ulteriores.

**SEÇÃO I**  
**DAS INDENIZAÇÕES**

Art. 47. Constituem indenizações ao servidor:

- I - ajuda de custo;

CNPJ - 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra  
Rua, José Rosas, nº 426, Centro - Manaíra - PB - CEP. 58995-000.



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

II - diárias;

III - transporte.

**Art. 48.** Os valores das indenizações, assim como as condições para a sua concessão, serão estabelecidos em lei e atualizados pela forma que esta determinar.

**SUBSEÇÃO I**  
**DA AJUDA DE CUSTO**

**Art. 49.** Será concedida ajuda de custo ao servidor que for mandado prestar serviço fora do Município, com caráter de permanência.

§ 1º. Correm por conta da Administração as despesas de transporte do servidor e de sua família, compreendendo passagem, bagagem e bens pessoais.

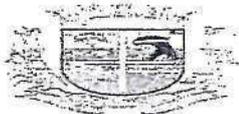
§ 2º. À família do servidor que falecer na nova sede de trabalho, são assegurados ajuda de custo e transporte para a localidade de origem, dentro do prazo de 1 (um) ano, contado do óbito.

**Art. 50.** A ajuda de custo, não superior ao triplo da remuneração do servidor, será proporcional às despesas efetivas de instalação devidamente comprovadas.

**Art. 51.** Não será concedida ajuda de custo quando o servidor:

- I - afastar-se do cargo ou reassumi-lo em virtude de mandato eletivo;
- II - for posto à disposição ou cedido a outra entidade;
- III - for designado a pedido para a nova repartição ou localidade.

**CNPJ - 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro - Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

**Art. 52.** O servidor restituirá a ajuda de custo quando:

I - não se mudar para a nova sede no prazo determinado no ato de transferência;

II - antes de decorridos três meses, regressar, pedir exoneração ou abandonar o serviço.

§ 1º. A restituição é de exclusiva responsabilidade do servidor e não poderá ser feita parceladamente.

§ 2º. Não haverá obrigação de restituir quando o regresso do servidor for determinado *ex officio*.

**SUBSEÇÃO II**  
**DAS DIÁRIAS**

**Art. 53.** O servidor que se deslocar para fora do Município, para trato de assuntos de interesse da administração pública municipal, em caráter eventual ou transitório, fará jus a ser indenizado pelas despesas de transporte, alimentação, estadia e locomoção urbana.

§ 1º. As diárias concedidas para os deslocamentos cuja distância seja inferior a 200 (duzentos) quilômetros serão calculadas na fração de ½ (um meio) do valor previsto para a diária inteira, em deslocamentos dentro do estado.

§ 2º. Não se concederá diária:

I - ao servidor que se deslocar para distância inferior a 100 (cem) quilômetros, salvo se houver pernoite fora do Município;

II - quando o Município custear diretamente todas as despesas extraordinárias cobertas por diárias;

**CNPJ - 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro - Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**

*M. S. Costa*



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

---

lil - nos casos em que o deslocamento do servidor constituir exigência permanente do exercício do cargo.

§3º. O procedimento para formalização da diária, bem como, para comprovação da sua utilização será estabelecido em Decreto do Poder Executivo.

**Art. 54.** O servidor que receber diárias e não se deslocar para fora do Município, ou se deslocar para distância inferior a 100 (cem) quilômetros, por qualquer motivo, fica obrigado a restituí-las integralmente, no prazo de dois dias úteis.

**Parágrafo único.** Na hipótese de o servidor retornar ao Município em prazo menor do que o previsto para o seu afastamento, restituirá as diárias recebidas em excesso, no prazo previsto no *caput*.

**Art. 55.** O procedimento para concessão de diárias e seus valores serão regulamentados pelo Poder Executivo.

**SUBSEÇÃO III**  
**DA INDENIZAÇÃO DE TRANSPORTE**

**Art. 56.** O servidor será indenizado das despesas de transportes em que incidir em serviços fora do Município, por força das atribuições próprias do cargo.

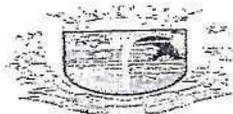
**Art. 57.** O procedimento para concessão de indenização de transporte será regulamentado pelo Poder Executivo.

**SEÇÃO II**  
**DAS GRATIFICAÇÕES, DO ADICIONAL DE REPRESENTAÇÃO**  
**E DO SALÁRIO-FAMÍLIA**

**Art. 58.** Além do vencimento e das vantagens previstas nesta Lei e das estabelecidas em lei específica, poderão ser deferidos aos servidores:

**CNPJ - 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro - Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**

*Assinatura*



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

---

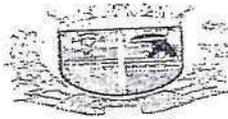
- I - gratificação pelo exercício de função;
- II - Gratificação natalina;
- III - Gratificação pelo exercício de cargo em comissão;
- IV - Gratificação de atividades especiais;
- V - Gratificação pelo exercício em gabinete;
- VI - Gratificação de assessoria especial;
- VII - Gratificação pelas férias;
- VIII - Gratificação adicional pelo exercício de atividades insalubres, perigosas ou penosas;
- IX - Adicional de representação;
- X - Salário-família.

**SUBSEÇÃO I**  
**DA GRATIFICAÇÃO PELO EXERCÍCIO DE FUNÇÃO**

**Art. 59.** Ao servidor ocupante de cargo efetivo é devida a retribuição pelo exercício de função de chefia ou de assessoramento.

Parágrafo único: o servidor efetivo ocupante do cargo em comissão ou função de confiança, poderá optar em receber o valor fixado em relação ao Cargo em Comissão/confiança ou o valor do cargo efetivo acrescido da complementação do valor para atingir a função comissionada ou de confiança e que no caso do

**CNPJ – 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro – Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

valor da remuneração do cargo efetivo ser maior poderá optar pela percepção desta.

**SUBSEÇÃO II**  
**DA GRATIFICAÇÃO NATALINA**

**Art. 60.** A gratificação natalina corresponde a 1/12 (um doze avos) da remuneração a que o servidor fizer jus no mês de dezembro, por mês de exercício no respectivo ano.

**Parágrafo único.** A fração igual ou superior a 15 (quinze) dias será considerada como mês integral.

**Art. 61.** A gratificação será paga até o final do mês de dezembro de cada ano, podendo a administração estabelecer formas de pagamento, desde que, respeitado a referida data.

**Art. 62.** O servidor exonerado perceberá gratificação natalina proporcional aos meses de exercício efetivo, calculada sobre a remuneração do mês da exoneração.

**Art. 63.** A gratificação natalina não será considerada para cálculo de qualquer outra vantagem pecuniária.

**SUBSEÇÃO III**  
**DA GRATIFICAÇÃO PELO EXERCÍCIO DE CARGO EM COMISSÃO**

**Art. 64.** A gratificação pelo exercício de cargo em comissão é inerente ao desempenho das atribuições do cargo respectivo, aplicando o disposto no Parágrafo Único do Art. 59.

**SUBSEÇÃO VII**  
**DA GRATIFICAÇÃO DE ATIVIDADES ESPECIAIS**

**CNPJ - 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro - Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**

*Handwritten signature or mark.*



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

---

Art. 65. A gratificação de atividades especiais poderá ser concedida a servidor ou a grupo de servidores, pelo desempenho de atividades especiais ou excedentes às atribuições dos respectivos cargos ou pela participação em comissões, grupo ou equipes de trabalho constituídas através de ato do Prefeito, devendo os seus valores serem fixados por ato do Poder executivo.

**SUBSEÇÃO VIII**  
**DA GRATIFICAÇÃO PELO EXERCÍCIO EM GABINETE**

Art. 66. A gratificação pelo exercício em gabinete poderá ser concedida ao servidor em razão da posição e do desempenho de atividades de apoio junto aos titulares dos órgãos respectivos.

**SUBSEÇÃO IX**  
**DA GRATIFICAÇÃO DE ASSESSORIA ESPECIAL**

Art. 67. A gratificação de assessoria especial poderá ser concedida pelo desempenho de assessoramento direto e imediato a Secretário municipal e a dirigente máximo de órgão subordinado diretamente à Gabinete do Prefeito.

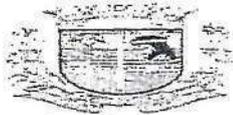
**SUBSEÇÃO X**  
**DA GRATIFICAÇÃO DE FÉRIAS**

Art. 68. Independentemente de solicitação, será paga ao servidor, por ocasião das férias, a gratificação correspondente a 1/3 (um terço) da remuneração a que tiver direito no período correspondente às férias.

**SUBSEÇÃO XI**  
**DA GRATIFICAÇÃO DE INSALUBRIDADE, PERICULOSIDADE**  
**OU ATIVIDADES PENOSAS**

**C N P J - 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro - Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**

*Handwritten signature or stamp in the bottom right corner.*



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

**Art. 69.** Os servidores que trabalhem, com habitualidade, em locais insalubres ou em contato permanente com substâncias tóxicas ou radioativas fazem jus à gratificação de insalubridade, periculosidade ou atividades penosas.

§ 1º. O servidor que fizer jus à gratificação de insalubridade e de periculosidade ou atividades penosas deverá optar por uma delas.

§ 2º. O direito à gratificação de insalubridade e de periculosidade ou atividades penosas cessa com a eliminação das condições ou dos riscos que deram causa a sua concessão.

**Art. 70.** Haverá permanente controle da atividade de servidores em operações ou locais considerados penosos, insalubres ou perigosos.

**Parágrafo único.** Enquanto durar a gestação e a lactação, a servidora gestante ou lactante será afastada das operações e dos locais mencionados neste artigo e passará a exercer suas atividades em local salubre e serviço não penoso e não perigoso, sem prejuízo da remuneração, aplicando-se o disposto no §2º. do Art. 69.

**Art. 71.** Na concessão da gratificação de atividades penosas, de insalubridade e de periculosidade, deverá ser editada norma estabelecendo a forma, critérios e percentuais para concessão e percepção.

**Art. 72.** Os locais de trabalho, com instalações de Raios X ou de substâncias radioativas, e os servidores que operam os respectivos aparelhos e instrumentos serão mantidos sob controle permanente, de modo que as doses de radiação ionizante não ultrapassem o nível máximo previsto na legislação própria.

**Parágrafo único.** Os servidores a que se refere este artigo serão submetidos a exames médicos a cada 6 (seis) meses.

**CNPJ - 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro - Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

---

**SUBSEÇÃO IX**  
**DO ADICIONAL DE REPRESENTAÇÃO**

**Art. 73.** O adicional de representação é a vantagem concedida por lei em virtude da natureza e das peculiaridades dos cargos exercidos.

**SUBSEÇÃO X**  
**DO SALÁRIO-FAMÍLIA**

**Art. 74.** O salário-família é devido ao servidor público de baixa renda, titular de cargo efetivo.

**Parágrafo único.** Para os efeitos desta Lei, compreende-se por servidor público de baixa renda aquele que se enquadra no limite de remuneração bruta previsto na legislação federal.

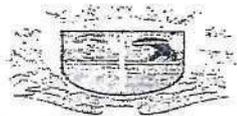
**Art. 75.** O salário-família será devido ao servidor em função dos dependentes que lhe estejam afetos, compreendidos como tais filho menor de 14 (catorze) anos, menores até a mesma idade, dos quais detenha a tutela, bem como a filhos ou tutelados inválidos, de qualquer idade, reconhecido pela perícia médica competente.

**Parágrafo Único** – Os requisitos constante no caput do Art. 75 poderão vir a ser modificado se assim proceder a legislação federal que rege a matéria.

**Art. 76.** O salário-família poderá ser requerido a qualquer tempo e será devido a partir da data de entrada do requerimento na repartição que tiver de processá-lo, devendo ser anexados ao pedido os seguintes documentos:

I - certidão de nascimento do filho ou tutela e, para o caso do inválido maior de 14 (quatorze) anos, laudo de invalidez da perícia médica do órgão previdenciário;

**CNPJ – 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro – Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

---

**SUBSEÇÃO IX**  
**DO ADICIONAL DE REPRESENTAÇÃO**

**Art. 73.** O adicional de representação é a vantagem concedida por lei em virtude da natureza e das peculiaridades dos cargos exercidos.

**SUBSEÇÃO X**  
**DO SALÁRIO-FAMÍLIA**

**Art. 74.** O salário-família é devido ao servidor público de baixa renda, titular de cargo efetivo.

**Parágrafo único.** Para os efeitos desta Lei, compreende-se por servidor público de baixa renda aquele que se enquadra no limite de remuneração bruta previsto na legislação federal.

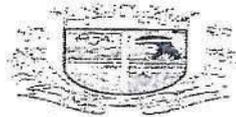
**Art. 75.** O salário-família será devido ao servidor em função dos dependentes que lhe estejam afetos, compreendidos como tais filho menor de 14 (catorze) anos, menores até a mesma idade, dos quais detenha a tutela, bem como a filhos ou tutelandos inválidos, de qualquer idade, reconhecido pela perícia médica competente.

**Parágrafo Único** – Os requisitos constante no caput do Art. 75 poderão vir a ser modificado se assim proceder a legislação federal que rege a matéria.

**Art. 76.** O salário-família poderá ser requerido a qualquer tempo e será devido a partir da data de entrada do requerimento na repartição que tiver de processá-lo, devendo ser anexados ao pedido os seguintes documentos:

I - certidão de nascimento do filho ou tutela e, para o caso do inválido maior de 14 (quatorze) anos, laudo de invalidez da perícia médica do órgão previdenciário;

**C N P J – 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro – Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

II - atestado de vacinação, para o menor de 7 (sete) anos;

III - comprovante de frequência à escola, a partir dos 7 (sete) anos.

§ 1º. Não será devido o salário-família enquanto a respectiva concessão estiver pendente da apresentação dos documentos previstos neste artigo.

§ 2º. Quando o pedido de salário-família envolver inválido, será obrigatoriamente instruído por laudo da perícia médica competente.

§ 3º. Verificada, a qualquer tempo, a falsidade dos documentos apresentados para habilitação ao salário-família, será suspenso o seu pagamento e determinada a reposição ao Erário das importâncias indevidamente percebidas, em parcelas não excedentes a 10% (dez por cento) da remuneração bruta do servidor, sem prejuízo da instauração do competente processo disciplinar.

**CAPÍTULO III**  
**DAS FÉRIAS**

Art. 77. O servidor fará jus a trinta dias consecutivos de férias anuais, que podem ser acumuladas, até o máximo de dois períodos, no caso de necessidade do serviço.

§ 1º. O direito às férias se perfaz a cada doze meses de efetivo exercício.

§ 2º. O gozo de férias, observado o interesse público, dar-se-á até o vigésimo quarto mês após a aquisição do direito de que trata o § 1º deste artigo.

§ 3º. No vigésimo terceiro mês após a aquisição de cada período, a Administração deverá conceder automaticamente o gozo de férias.

§ 4º. É vedada a compensação de faltas ou afastamentos legais com os dias correspondentes ao período de férias.

**CNPJ – 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro – Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**

*[Handwritten signature]*



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

**Art. 78.** As férias anuais do servidor que opera, direta e permanentemente, com aparelhos de Raios X ou substâncias radioativas, serão de quarenta dias, gozadas 20 (vinte) dias consecutivos, por semestre de atividade profissional, proibido o parcelamento e a acumulação.

**Art. 79.** As férias somente poderão ser interrompidas por motivo de calamidade pública ou de comoção interna, por necessidade do serviço declarada pela autoridade máxima do órgão ou entidade ou por outra necessidade de serviço público assim declarada em lei.

**Parágrafo único.** O restante do período interrompido será gozado de uma só vez, observado o disposto no artigo 79.

**CAPÍTULO IV**  
**DAS LICENÇAS**

**SEÇÃO I**  
**DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Art. 80.** Conceder-se-á ao servidor licença:

- I - Para tratamento de saúde;
- II - À gestante para maternidade;
- III - Por motivo de doença em pessoa da família;
- IV - Por motivo de afastamento do cônjuge ou do companheiro;
- V - Para o serviço militar;
- VI - Para atividade política;

**CNPJ - 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro - Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**

*Manáira*



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

---

VII - Para tratar de interesses particulares;

§ 1º. A licença prevista no inciso I será precedida de exame por médico do município ou junta médica oficial.

§ 2º. É assegurada a remuneração do cargo efetivo durante as licenças previstas nos incisos I e VI deste artigo.

§ 3º. Será objeto de regulamentação a licença prevista no inciso VI deste artigo.

**Art. 81.** A licença concedida dentro de 60 (sessenta) dias do término de outra da mesma espécie será considerada como prorrogação.

**SEÇÃO II**  
**DA LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE**

**Art. 82.** Será concedida ao servidor a licença para tratamento de saúde, a pedido ou de ofício, com base em perícia médica, sem prejuízo da remuneração a que fizer jus.

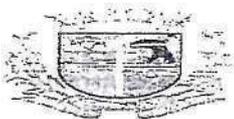
**Art. 83.** Para licença de até 05 (cinco) dias, o exame médico poderá ser feito por profissional da repartição onde o servidor for lotado, e, no caso de licença por período superior, o exame deverá ser procedido por junta médica oficial.

§ 1º. Sempre que necessário, o exame médico será realizado no local onde se encontre o servidor.

§ 2º. Inexistindo serviço médico oficial no local onde estiver o servidor, será aceito atestado fornecido por médico particular.

**CNPJ – 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro – Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**

*[Handwritten signature]*



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

---

§ 3º. No caso do parágrafo anterior, o atestado somente produzirá efeitos depois de homologado pela Junta Médica Oficial, exceto, se não houver constituição da mesma.

§ 4º. O servidor que, durante o mesmo exercício, perfizer trinta dias de licença para tratamento de saúde, consecutivos ou não, somente poderá obter nova licença mediante prévia inspeção por perícia médica oficial.

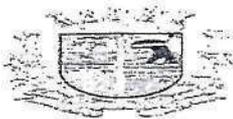
§ 5º. O atestado médico deverá ser entregue em no máximo quarenta e oito horas na Secretaria de Administração do Município, sob pena de não o fazendo servidor ter descontado seus vencimentos até o dia da efetiva entrega do atestado.

Art. 84. Findo o prazo da licença, o servidor será submetido a nova inspeção médica, que concluirá pela volta ao serviço, pela prorrogação da licença ou pela aposentadoria.

Art. 85. O atestado e o laudo da junta médica não se referirão ao nome ou à natureza da doença, salvo quando se tratar de lesões produzidas por acidentes em serviço, doença profissional ou doença grave, contagiosa, ou incurável, tuberculose ativa, alienação mental, esclerose múltipla, neoplasia maligna, cegueira posterior ao ingresso no serviço público, hanseníase, cardiopatia grave, doença de Parkinson, paralisia irreversível e incapacitante, espondiloartrose anquilosante, nefropatia grave, estados avançados do mal de Paget (osteíte deformante), Síndrome de Imunodeficiência Adquirida – AIDS e outras especificadas em lei.

**CNPJ – 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro – Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**

*[Handwritten signature]*



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

---

**SEÇÃO III**  
**DA LICENÇA-MATERNIDADE**

**Art. 86.** Será concedida a licença à servidora gestante por 120 (cento e vinte) dias consecutivos, sem prejuízo da remuneração.

§ 1º. A licença poderá ter início no primeiro dia do nono mês de gestação, salvo antecipação por prescrição médica.

§ 2º. No caso de nascimento prematuro, a licença terá início na data do parto.

§ 3º. Nos casos de natimorto e aborto, a servidora será submetida a exame médico, que determinará o prazo para seu retorno ao serviço ou recomendará a conversão do afastamento em licença para tratamento de saúde por prazo tecnicamente adequado, superior a trinta dias.

**Art. 87.** Para amamentar o próprio filho, até a idade de seis meses, a servidora lactante terá direito, durante a jornada de trabalho, a uma hora de descanso, que poderá ser parcelada em dois períodos de meia hora.

**Art. 88.** À servidora que adotar ou obtiver tutela judicial de criança com até 1 (um) ano de idade, serão concedidos 90 (noventa) dias de licença remunerada.

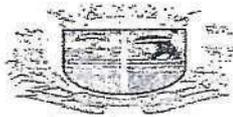
**Parágrafo único.** No caso de adoção ou de tutela judicial de criança com mais de 1 (um) ano de idade, o prazo de que trata este artigo será de 30 (trinta) dias.

**SEÇÃO IV**  
**DA LICENÇA POR MOTIVO DE DOENÇA EM PESSOA DA FAMÍLIA**

**Art. 89.** Poderá ser concedido licença ao servidor por motivo de doença, comprovada por junta médica oficial, do cônjuge, do companheiro, dos pais, dos

**C N P J – 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro – Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**

*[Handwritten signature]*



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

filhos, ou de dependente legal que viva às suas expensas devidamente indicado no registro funcional.

§ 1º. A licença somente será deferida se a assistência direta do servidor for indispensável e não puder ser prestada simultaneamente com exercício do cargo ou mediante compensação de horário, na forma do disposto no inciso II do artigo 40.

§ 2º. A licença será concedida sem prejuízo da remuneração do cargo efetivo, até trinta dias, podendo ser prorrogada por mais trinta dias, mediante novo parecer de junta médica oficial e, excedidos estes prazos, sem remuneração e sem contagem de tempo de serviço, renovado o exame por junta médica a cada sessenta dias.

§ 3º. A licença de que trata este artigo não poderá ser repetida sem o interstício mínimo de doze meses.

**SEÇÃO V**  
**DA LICENÇA POR MOTIVO DE AFASTAMENTO DO CÔNJUGE**

**Art. 90.** Poderá ser concedido licença, não remunerada e sem contagem de tempo de serviço, para que o servidor acompanhe cônjuge ou companheiro durante exercício de mandato eletivo dos Poderes Executivo e Legislativo da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

**SEÇÃO VI**  
**DA LICENÇA PARA O SERVIÇO MILITAR**

**Art. 91.** Ao servidor convocado para o serviço militar será concedido licença, na forma e condições previstas na legislação específica.

**Parágrafo único.** Concluído o serviço militar, o servidor terá até 30 (trinta) dias não remunerados, para reassumir o exercício do cargo.

**CNPJ – 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro – Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

§1º. A administração pública poderá a qualquer momento revogar a licença e convocar o servidor de volta ao exercício do cargo, o qual, não atendendo a convocação, no prazo de trinta dias será caracterizado como abandono do cargo, passível das penalidades estabelecidas nesta lei.

§2º. O servidor em gozo de licença sem vencimento, ao retornar ao exercício do cargo deverá ser designado para prestar serviço, no local de conveniência da administração pública, não lhe sendo assegurado o retorno para o local em que prestava serviço por ocasião da concessão da licença.

§3º. O interstício de que trata o caput do Art. 93 será exigido independentemente do servidor haver gozado o período integral de dois anos ou não.

**CAPÍTULO V**  
**DOS AFASTAMENTOS**

**SEÇÃO I**  
**DO AFASTAMENTO PARA SERVIR A OUTRO ÓRGÃO OU ENTIDADE**

Art. 94. O servidor poderá ser cedido para ter exercício em outro órgão ou entidade dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, nas seguintes hipóteses:

- I - para exercício de cargo em comissão ou função de confiança;
- II - em casos previstos em leis específicas.

§ 1º. Na hipótese do inciso I, sendo a cessão para órgãos ou entidades da União, dos Estados, do Distrito Federal ou dos Municípios, o ônus da remuneração caberá ao órgão ou entidade cessionário.

§ 2º. Na hipótese de o servidor cedido a empresa pública ou sociedade de economia mista, nos termos das respectivas normas, optar pela remuneração do

**CNPJ - 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro - Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**

*Handwritten signature or mark.*



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

cargo efetivo, a entidade cessionária reembolsará as despesas realizadas pelo órgão ou entidade cedente.

§ 3º. A cessão far-se-á mediante Portaria publicada no Semanário Oficial do Município.

§ 4º. O Prefeito, com a finalidade de promover a composição da força de trabalho dos órgãos e entidades da Administração Pública Municipal, poderá determinar a lotação ou o exercício de empregado ou servidor, independentemente da observância do disposto no inciso I e nos §§ 1º e 2º deste artigo.

**SEÇÃO II**  
**DO AFASTAMENTO PARA EXERCÍCIO DE MANDATO ELETIVO**

Art. 95. Ao servidor investido em mandato eletivo federal, estadual, distrital, ou municipal, para cargo majoritário ou proporcional, ficará afastado do cargo.

§ 1º. No caso de afastamento do cargo, o servidor contribuirá para a seguridade social, como se em exercício estivesse.

§ 2º. O servidor investido em mandato eletivo não poderá ser removido ou redistribuído de ofício para localidade diversa daquela onde exerce o mandato.

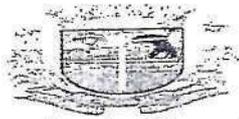
§ 3º. Quando o servidor for eleito para cargo eletivo e o exercício não for compatível com o exercício do cargo efetivo, fará jus a licença para exercício do mandato, neste caso, não fazendo jus a percepção de remuneração.

**CAPÍTULO VI**  
**DAS CONCESSÕES**

Art. 96. Sem qualquer prejuízo, poderá o servidor ausentar-se do serviço:

**C N P J – 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro – Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**

11/23/2017



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

- 
- I - por um dia, para doação de sangue devidamente comprovada;
- II - por até 2 (dois) dias, para se alistar como eleitor;
- III - por até 8 (oito) dias consecutivos, no caso do homem, pelo nascimento ou adoção de filhos;
- IV - por até 8 (oito) dias consecutivos em razão de:
- a) casamento;
  - b) falecimento do cônjuge, companheiro, pais, filhos, menor sob tutela e irmãos.

**Art. 97.** Será concedido horário especial, independentemente de compensação, ao servidor portador de deficiência comprovada por junta médica oficial.

**CAPÍTULO VII**  
**DO TEMPO DE SERVIÇO**

**Art. 98.** O tempo de serviço do servidor municipal é computado de acordo e para os fins previstos na Constituição Federal.

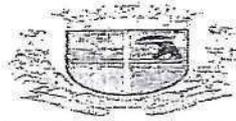
**Parágrafo único.** A contagem e a averbação do tempo de serviço do servidor, para fins previdenciários, serão disciplinados pelas leis federais que regulamentam o Instituto Nacional do Seguro Social.

**CAPÍTULO VIII**  
**DO DIREITO DE PETIÇÃO**

**Art. 99.** É assegurado ao servidor o direito de requerer aos Poderes Públicos, em defesa de direito ou interesse legítimo.

**CNPJ - 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro - Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**

*Handwritten signature or mark on the right margin.*



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

**Art. 100.** O requerimento será dirigido ao Secretário municipal, cuja Secretaria esteja subordinado o servidor, e encaminhado diretamente ou por intermédio da autoridade a que estiver imediatamente subordinado o requerente.

**Art. 101.** Cabe pedido de reconsideração, não renovável, à autoridade que houver expedido o ato ou proferido a primeira decisão.

**Parágrafo único.** O requerimento e o pedido de reconsideração de que tratam os artigos anteriores deverão ser despachados no prazo de 5 (cinco) dias e decididos dentro de 40 (quarenta) dias.

**Art. 102.** Caberá recurso, ao Prefeito, do indeferimento do pedido de reconsideração;

**Parágrafo único.** O recurso será dirigido e encaminhado ao Secretário municipal que tiver expedido o ato ou proferido a decisão.

**Art. 103.** O prazo para interposição de pedido de reconsideração ou de recurso é de 05 (cinco) dias, a contar da publicação ou da ciência, pelo interessado, da decisão recorrida.

**Art. 104.** O recurso poderá ser recebido com efeito suspensivo, a juízo da autoridade competente.

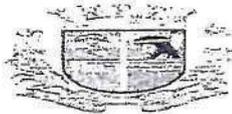
**Parágrafo único.** Em caso de acolhimento do pedido de reconsideração ou do recurso, os efeitos da decisão retroagirão à data do ato impugnado.

**Art. 105.** O direito de requerer prescreve:

I - em 2 (dois) anos, quanto aos atos de demissão e de cassação de aposentadoria ou disponibilidade, ou que afetem interesse patrimonial e créditos resultantes das relações de trabalho;

**CNPJ - 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro - Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**

*Handwritten signature or mark on the right margin.*



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

II - em 60 (sessenta) dias, nos demais casos, salvo quando outro prazo for fixado em lei.

**Parágrafo único.** O prazo de prescrição será contado da data da publicação do ato impugnado ou da data da ciência pelo interessado, quando o ato não for publicado.

**Art. 106.** O pedido de reconsideração e o recurso, quando cabíveis, interrompem a prescrição.

**Art. 107.** A prescrição é de ordem pública, não podendo ser relevada pela Administração.

**Art. 108.** Para o exercício do direito de petição, são assegurados ao servidor ou a procurador por ele constituído, na repartição, vistas do processo ou documento.

**Art. 109.** São fatais e improrrogáveis os prazos estabelecidos neste Capítulo, salvo motivo de força maior.

**TÍTULO IV**  
**REGIME DISCIPLINAR**

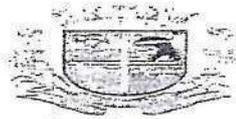
**CAPÍTULO I**  
**DOS DEVERES**

**Art. 110.** São deveres do servidor:

- I - Exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo;
- II - Ser leal às instituições a que servir;
- III - Observar as normas legais e regulamentares;

**CNPJ - 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro - Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**

*Maria Rosa*



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

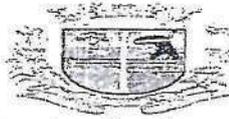
---

- IV - Cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais;
- V - Atender com presteza:
  - a) ao público em geral, prestando as informações requeridas, ressalvadas as protegidas por sigilo;
  - b) à expedição de certidões requeridas para defesa de direito ou esclarecimento de situações de interesse pessoal;
  - c) às requisições para a defesa da Fazenda Pública;
- VI - levar ao conhecimento da autoridade superior as irregularidades praticadas contra a Administração de que tiver ciência;
- VII - zelar pela economia do material e a conservação do patrimônio público;
- VIII - guardar sigilo nos casos previstos em lei;
- IX - manter conduta compatível com a moralidade, inclusive administrativa;
- X - ser assíduo e pontual ao serviço;
- XI - tratar com urbanidade as pessoas;
- XII - representar contra ilegalidade, omissão ou abuso de poder.

**Parágrafo único.** A representação de que trata o inciso XII será encaminhada pela via hierárquica e apreciada pela autoridade superior àquela contra a qual é formulada, assegurando-se ao representando ampla defesa.

**CNPJ – 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro – Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**

*[Handwritten signature]*



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

---

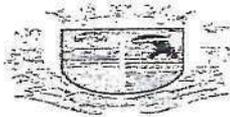
**CAPÍTULO II**  
**DAS PROIBIÇÕES**

Art. 111. Ao servidor é proibido:

- I - referir-se de modo depreciativo, em informação, parecer ou despacho, às autoridades e aos atos da Administração pública, podendo, entretanto, em trabalho assinado, criticá-los do ponto de vista doutrinário ou de organização de serviço;
- II - retirar, modificar, substituir documento, sem prévia anuência da autoridade competente, ou dar causa ao seu extravio;
- III - expedir documento ou prestar informação, em desacordo parcial ou total com a verdade;
- IV - obter proveito pessoal ou favorecer outrem, em razão do cargo ou função pública;
- V - coagir ou aliciar servidores ou usuários do serviço com objetivo de natureza político-partidária ou de apoio à greve;
- VI - participar do capital social, da diretoria, da gerência, da administração, do conselho técnico ou administrativo de empresa ou sociedade privada:
  - a) contratante, conveniente, permissionária ou concessionária de serviço público;
  - b) prestadora ou fornecedora de serviço ou bem de qualquer natureza a qualquer órgão ou entidade estadual;
- VII - praticar usura sob qualquer de suas formas;

**CNPJ – 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro – Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**

*Handwritten signature or mark.*

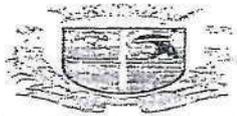


**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

- VIII - pleitear, em proveito de terceiro, junto a órgão ou a entidade estaduais, como procurador ou intermediário;
- IX - pleitear ou receber benefícios indevidos em razão do cargo ou função;
- X - revelar fato ou informação de que deva guardar sigilo em razão do cargo ou função, salvo as exceções legalmente determinadas ou autorizadas;
- XI - retirar, empregar ou utilizar bem ou serviço do Estado em benefício próprio ou de terceiro;
- XII - desatender às regras constitucionais e legais para o exercício do direito de greve no serviço público;
- XIII - ausentar-se do serviço durante o expediente, sem prévia autorização do chefe imediato;
- XIV - recusar fé a documentos públicos legitimamente expedidos;
- XV - opor resistência injustificada ao andamento oportuno de processo, procedimento ou serviço;
- XVI - cometer atribuição a pessoa estranha à repartição, fora dos casos previstos em lei;
- XVII - comprometer a imagem do serviço público mediante conduta ou procedimento inadequado ou desidioso;
- XVIII - exercer quaisquer atividades incompatíveis, inclusive quanto ao horário de trabalho, com o exercício do cargo ou função;
- XIX - recusar-se a atualizar seus dados cadastrais, quando solicitado.

**CNPJ – 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro – Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**

*[Handwritten signature]*



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
*Gabinete do Prefeito*

---

**CAPÍTULO III**  
**DA ACUMULAÇÃO**

**Art. 112.** Ressalvados os casos previstos na Constituição Federal, é vedada a acumulação de remuneração.

**Art. 113.** O servidor que acumular lícitamente dois cargos efetivos, quando investido em cargo de provimento em comissão, ficará afastado daqueles, percebendo apenas a remuneração do cargo em comissão.

**CAPÍTULO IV**  
**DAS RESPONSABILIDADES**

**Art. 114.** O servidor responde civil, penal e administrativamente pelo exercício irregular de suas atribuições.

**Art. 115.** A responsabilidade civil decorre de ato omissivo ou comissivo, doloso ou culposo, que resulte em prejuízo ao erário ou a terceiros.

§ 1º. Somente na falta de outros bens que assegurem a execução do débito por via judicial, a indenização de prejuízo dolosamente causado ao erário poderá ser liquidada na forma prevista no artigo 42.

§ 2º. A Fazenda Pública promoverá ação regressiva quando for condenada em virtude de dano causado por servidor a terceiro.

§ 3º. A obrigação de reparar o dano estende-se aos sucessores, até o limite do valor da herança recebida.

**Art. 116.** A responsabilidade penal resulta de crimes e contravenções praticados pelo servidor nessa qualidade.

**CNPJ – 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro – Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**

1237



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

Art. 117. A responsabilidade civil-administrativa resulta de ato omissivo ou comissivo praticado no desempenho do cargo ou função.

Art. 118. As sanções civis, penais e administrativas são independentes entre si e poderão cumular-se.

Art. 119. A responsabilidade administrativa do servidor só será afastada, no caso de absolvição criminal que negue a existência do fato ou sua autoria.

**CAPÍTULO IV**  
**DAS PENALIDADES**

Art. 120. São penalidades disciplinares:

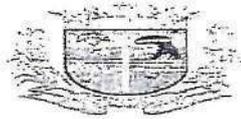
- I - Advertência;
- II - Suspensão;
- III - Demissão;
- IV - Cassação de aposentadoria ou de disponibilidade;
- V - Destituição de cargo em comissão;
- VI - Destituição de função comissionada.

Art. 121. Na aplicação das penalidades serão consideradas a natureza e a gravidade da infração cometida, os danos que dela provierem para o serviço público, as circunstâncias agravantes ou atenuantes e os antecedentes funcionais.

Parágrafo único. O ato de imposição da penalidade mencionará sempre o fundamento legal e a causa da sanção disciplinar.

**CNPJ - 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro - Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**

*M. B. ...*



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

---

**Art. 122.** A advertência será aplicada por escrito, nos casos de violação de proibição constante do artigo 111, incisos XIII, XIV, XV, XVI, XIX, e de inobservância de dever funcional previsto em lei, regulamentação ou norma interna, que não justifique imposição de penalidade mais grave.

**Art. 123.** A suspensão será aplicada em caso de reincidência nas faltas punidas com advertência e de violação das demais proibições que não tipifiquem infração sujeita a penalidade de demissão, não podendo exceder de 90 (noventa) dias.

§ 1º. O servidor será punido com suspensão de até 15 (quinze) dias, quando não se submeter, no prazo que lhe for assinado, à inspeção médica justificadamente determinada pela autoridade competente, cessando os efeitos da penalidade uma vez cumprida a determinação.

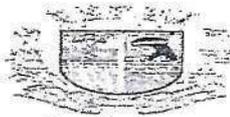
§ 2º. Quando houver conveniência para o serviço, a penalidade de suspensão poderá ser convertida em multa, na base de 50% (cinquenta por cento) da remuneração diária por dia de suspensão, ficando o servidor obrigado a permanecer em serviço.

**Art. 124.** A demissão será aplicada nos seguintes casos:

- I - crime contra a administração pública;
- II - abandono de cargo;
- III - inassiduidade habitual;
- IV - improbidade administrativa;
- V - incontinência pública e conduta escandalosa, na repartição;

**C N P J – 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro – Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**

*[Handwritten signature]*



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

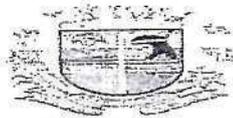
- VI - insubordinação grave em serviço;
- VII - ofensa física, em serviço, a servidor ou a particular, salvo em
- VII - legítima defesa própria ou de outrem;
- VIII - aplicação irregular de dinheiro público;
- IX - revelação de segredo a que teve acesso em razão do cargo;
- X - lesão ou dano ao patrimônio do Município;
- XI - corrupção ativa ou passiva;
- XII - acumulação ilegal de remuneração;
- XIII - transgressão dos incisos IV, VI, VII, VIII, IX, XI e XVII do artigo 111.

**Art. 125.** Detectada, a qualquer tempo, a acumulação ilegal de remuneração e/ou de provento, o Secretário municipal competente notificará o servidor, para apresentar opção por uma das remunerações, no prazo improrrogável de cinco dias, contados da data da ciência, e, na hipótese de omissão, adotará procedimento sumário para apuração da irregularidade e aplicação das medidas cabíveis, observado o seguinte:

- I - instauração, com a publicação do ato que constituir Comissão Especial de Procedimento Sumário, a ser composta por três servidores, sendo dois estáveis, e simultaneamente indicar a autoria e a materialidade da transgressão objeto da apuração;
- II - instrução sumária, que compreende indicição, defesa e relatório;
- III - julgamento.

**CNPJ - 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro - Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**

*Handwritten signature or mark.*



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

§ 1º. A identificação se dará pelo nome e matrícula do servidor, e caracterização da materialidade, pela indicação dos cargos, empregos ou funções públicas remunerados cumulativamente, dos órgãos ou entidades de vinculação, das datas de ingresso, do horário de trabalho, do correspondente regime jurídico e outros elementos, eventualmente disponíveis.

§ 2º. A Comissão lavrará, até três dias após a publicação do ato que a constituiu, termo de indicição em que serão transcritas as informações de que trata o parágrafo anterior, bem como promoverá a citação pessoal do servidor indiciado, para, no prazo de cinco dias, apresentar defesa escrita, assegurando-se-lhe vista do processo na repartição, observando, no que couber, o disposto nos artigos 155 e 156.

§ 3º. Apresentada a defesa, a Comissão elaborará relatório contendo:

- I - resumo das principais peças;
- II - opinião conclusiva sobre a legalidade ou não da situação objeto do procedimento;
- III - indicação do dispositivo legal em que se funda a conclusão;

§ 4º. Com o relatório, os autos do processo serão encaminhados ao Secretário municipal competente, para julgamento.

§ 5º. No prazo de cinco dias, contados do recebimento do processo, a autoridade julgadora proferirá a sua decisão, aplicando-se, quando for o caso, o disposto no § 3º do artigo 159.

§ 6º. A opção pelo servidor até o último dia de prazo para defesa configurará sua boa-fé e implica, automaticamente, pedido de exoneração do outro cargo ou função.

**CNPJ - 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro - Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**

10/22/2011



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

---

§ 7º. Caracterizada a acumulação ilegal e provada a má-fé, aplicar-se-á a pena de demissão ou cassação de aposentadoria, conforme o caso, em relação aos cargos, empregos ou funções públicas em regime de acumulação ilegal de remuneração, assim considerado o cargo ou os cargos ocupados posteriormente à investidura inicial.

§ 8º. O prazo para conclusão do processo administrativo disciplinar submetido ao rito sumário não excederá trinta dias, contados da data de publicação do ato que constituir a comissão, admitida a sua prorrogação por até quinze dias, quando as circunstâncias o exigirem, a juízo da autoridade instauradora.

§ 9º. O procedimento sumário rege-se pelas disposições deste artigo, observando-se, no que lhe for aplicável, subsidiariamente, as disposições dos Títulos IV e V desta Lei.

**Art. 126.** Será cassada a aposentadoria ou a disponibilidade do inativo que houver praticado, na atividade, falta punível com a demissão.

**Art. 127.** A destituição de cargo em comissão exercido por não ocupante de cargo efetivo será aplicada nos casos de infração sujeita às penalidades de suspensão e de demissão.

**Parágrafo único.** Constatada a hipótese de que trata este artigo, a exoneração efetuada nos termos do artigo 32 será convertida em destituição de cargo em comissão.

**Art. 128.** A demissão ou a destituição de cargo em comissão, nos casos dos incisos IV, VIII, X e XI do artigo 124, implica a indisponibilidade dos bens e o ressarcimento ao erário, na forma da lei, sem prejuízo da ação penal cabível.

**C N P J - 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro - Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**

*Ata*



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

**Art. 129.** A demissão ou a destituição de cargo em comissão por infringência do artigo 124, inciso XIII, incompatibiliza o ex-servidor para nova investidura em cargo público, pelo prazo de 5 (cinco) anos.

**Parágrafo único.** Não poderá retornar ao serviço público estadual o servidor que for demitido ou destituído do cargo em comissão por infringência do artigo 124, incisos I, IV, VIII, X e XI.

**Art. 130.** Configura abandono de cargo a ausência não autorizada ou injustificada do servidor ao serviço por trinta dias consecutivos ou mais.

**Art. 131.** Entende-se por inassiduidade habitual a falta ao serviço, sem causa justificada, por sessenta dias ou mais, intercaladamente, durante o período de doze meses consecutivos.

**Art. 132.** Na apuração de abandono de cargo ou de inassiduidade habitual, também será adotado, no que couber, o procedimento sumário a que se refere o artigo 121, observando-se, para indicação da materialidade, o seguinte:

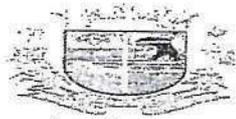
I - na hipótese de abandono de cargo, pela indicação precisa do período de ausência intencional do servidor ao serviço, trinta dias ou mais;

II - no caso de inassiduidade habitual, pela indicação dos dias de falta ao serviço, sem causa justificada, por período igual ou superior a sessenta dias intercaladamente, durante o período de doze meses consecutivos.

**Art. 133.** As penalidades disciplinares serão aplicadas:

I - pela autoridade que nomeou, concedeu a aposentadoria ou pôs em disponibilidade, quando se tratar de demissão, destituição de cargo em comissão, cassação de aposentadoria ou de disponibilidade;

**CNPJ - 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro - Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

II - pelos Secretários municipais quando se tratar de advertência ou suspensão;

**Art. 134.** A prescrição da ação disciplinar se dará em:

I - 5 (cinco) anos, quanto às infrações puníveis com demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade e destituição de cargo em comissão;

II - 2 (dois) anos, quanto à suspensão;

III - 180 (cento e oitenta) dias, quanto à advertência.

§ 1º. O prazo de prescrição começa a correr da data em que o fato se tornou conhecido.

§ 2º. Os prazos de prescrição previstos na lei penal aplicam-se às infrações disciplinares capituladas também como crime.

§ 3º. A abertura de sindicância ou a instauração de processo disciplinar interrompe a prescrição, até a decisão final proferida por autoridade competente.

§ 4º. Interrompido o curso da prescrição, o prazo começará a correr a partir do dia em que cessar a interrupção.

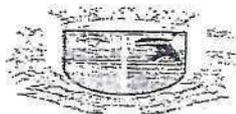
**TÍTULO V**  
**DO PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR**

**CAPÍTULO I**  
**DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Art. 135.** A autoridade que tiver ciência de irregularidade no serviço público é obrigada a comunicar ao Secretário Municipal competente, que deverá promover a sua apuração imediata, mediante sindicância ou processo

**CNPJ - 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro - Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**

*Handwritten signature or mark on the right margin.*



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

administrativo disciplinar, assegurada ampla defesa e o contraditório ao acusado.

**Parágrafo único.** A pedido da autoridade a que se refere o *caput*, a apuração poderá ser promovida por comissão de órgão ou entidade diversa daquela em que tenha ocorrido a irregularidade, mediante competência específica para tal finalidade, delegada, em caráter permanente ou temporário, pelo Prefeito, preservada a competência para o respectivo julgamento.

**Art. 136.** As denúncias sobre irregularidades serão objeto de apuração, desde que formuladas por escrito, contendo a identificação e o endereço do denunciante.

**Art. 137.** Da sindicância poderá resultar:

- I - arquivamento do processo correspondente;
- II - aplicação de penalidade de advertência ou de suspensão de até 30 (trinta) dias;
- III - instauração de processo disciplinar.

**Parágrafo único.** O prazo para conclusão da sindicância não excederá 30 (trinta) dias, podendo ser prorrogado por igual período, a critério da autoridade que a determinou.

**Art. 138.** Será obrigatoriamente instaurado processo administrativo disciplinar para apurar responsabilidade de servidor por ilícito sujeito à imposição de penalidade de suspensão por mais de 30 (trinta) dias, de demissão, de cassação de aposentadoria ou disponibilidade e de destituição de cargo em comissão.

**C N P J – 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro – Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**

*[Handwritten signature]*



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

**CAPÍTULO II**

**DO AFASTAMENTO PREVENTIVO**

**Art. 139.** Como medida cautelar, a autoridade instauradora do processo disciplinar poderá, fundamentadamente, determinar o afastamento do servidor do exercício do cargo, pelo prazo de até 60 (sessenta) dias, sem prejuízo da remuneração, prorrogável uma só vez, por igual prazo, se não concluído o processo.

**CAPÍTULO III**

**DO PROCESSO DISCIPLINAR**

**Art. 140.** O processo disciplinar é o instrumento destinado a apurar responsabilidade de servidor por infração prevista nesta Lei.

**Art. 141.** O processo disciplinar será conduzido por Comissão Especial de Processo Disciplinar, composta de três servidores, dos quais, pelo menos, dois estáveis, designados pela autoridade competente, que indicará, dentre eles, o seu Presidente, devendo este ser ocupante de cargo equivalente ou superior ao do indiciado.

§ 1º. A comissão terá como secretário servidor designado pelo seu Presidente, podendo a indicação recair em um de seus membros.

§ 2º. Não poderão participar da comissão de sindicância ou de inquérito:

I - cônjuges ou companheiros, parentes, consangüíneos ou afins, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau;

II - cônjuge ou companheiro, parente, consangüíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau do acusado.

**CNPJ – 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro – Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**

*Handwritten signature or mark.*



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

**Art. 142.** A Comissão exercerá suas atividades com independência e imparcialidade, assegurado o sigilo necessário à elucidação do fato ou exigido pelo interesse da Administração.

**Parágrafo único.** As reuniões e as audiências das comissões terão caráter reservado.

**Art. 143.** O processo disciplinar se desenvolve nas seguintes fases:

- I - instauração, com a publicação do ato que constituir a comissão;
- II - inquérito administrativo, compreendendo instrução, ampla defesa e contraditório e relatório;
- III - julgamento.

**Art. 144.** O prazo para a conclusão do processo disciplinar não excederá 60 (sessenta) dias, contados da data de publicação do ato que constituir a comissão, admitida a sua prorrogação por igual período, quando as circunstâncias o exigirem.

§ 1º. Sempre que necessário, a Comissão dedicará tempo integral aos seus trabalhos.

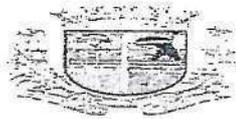
§ 2º. As reuniões e as deliberações da comissão serão registradas em atas.

**SEÇÃO I**  
**DO INQUÉRITO**

**Art. 145.** O inquérito administrativo obedecerá ao princípio do contraditório, assegurada ao acusado a ampla defesa e a utilização dos meios e dos recursos admitidos em direito.

**CNPJ - 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro - Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**

*[Handwritten signature]*



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

**Art. 146.** Os autos da sindicância integrarão o processo disciplinar, como peça informativa da instrução.

**Parágrafo único.** Se a sindicância concluir que a infração está capitulada como ilícito penal, a autoridade competente encaminhará cópia dos autos ao Ministério Público, independentemente da imediata instauração do processo disciplinar.

**Art. 147.** Na fase do inquérito, a comissão promoverá tomada de depoimentos, acareações, investigações e diligências cabíveis, objetivando a coleta de prova, e recorrerá, quando necessário, a técnicos e a peritos, para completa elucidação dos fatos.

**Art. 148.** É assegurado ao servidor o direito de acompanhar o processo pessoalmente ou por intermédio de procurador, arrolar testemunhas, produzir provas e contraprovas e formular quesitos, quando se tratar de prova pericial.

**Parágrafo único.** O Presidente da Comissão poderá denegar, fundamentadamente, pedidos, inclusive de prova pericial, considerados impertinentes, meramente protelatórios ou de nenhum interesse para o esclarecimento dos fatos.

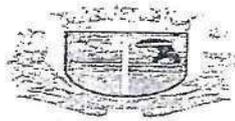
**Art. 149.** As testemunhas serão intimadas a depor pelo Presidente da Comissão, o qual anexará aos autos prova da intimação.

**Parágrafo único.** No caso de servidor público, sua intimação será, com a antecedência necessária, comunicada ao chefe da repartição onde servir, com indicação de dia, hora e local marcados para inquirição.

**Art. 150.** O depoimento será prestado oralmente e reduzido a termo ou através de recursos audiovisuais.

**CNPJ - 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro - Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**

*Handwritten signature or initials.*



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

§ 1º. As testemunhas serão inquiridas separadamente, preservada a incomunicabilidade.

§ 2º. Na hipótese de depoimentos contraditórios ou que se infirmem, proceder-se-á à acareação entre os depoentes envolvidos.

**Art. 151.** Concluída a inquirição das testemunhas, a comissão promoverá o interrogatório do acusado, observados os procedimentos previstos nos artigos 149 e 150.

§ 1º. No caso de mais de um acusado, cada um deles será ouvido separadamente, preservada a incomunicabilidade, e, sempre que divergirem, em suas declarações, sobre fatos ou circunstâncias, será promovida a acareação entre os divergentes.

§ 2º. O procurador do acusado poderá assistir ao interrogatório, bem como à inquirição das testemunhas, sendo-lhe vedado interferir nas perguntas e nas respostas, facultando-se-lhe, porém, reperguntas, por intermédio do Presidente da Comissão.

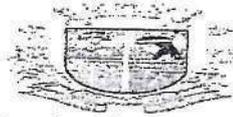
**Art. 152.** Quando houver dúvida sobre a sanidade mental do acusado, a comissão proporá à autoridade competente que ele seja submetido a exame por junta médica oficial.

**Parágrafo único.** O incidente de sanidade mental será processado em autos apartados e apensos aos do processo principal, após a expedição do laudo pericial.

**Art. 153.** Tipificada a infração disciplinar, será formulada a indicição do servidor, com a especificação dos fatos a ele imputados e das respectivas provas.

**CNPJ - 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro - Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**

*[Handwritten signature]*



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

§ 1º. O indiciado será citado por mandado expedido pelo Presidente da Comissão para apresentar defesa escrita, no prazo de 10 (dez) dias, assegurando-se-lhe vista dos autos do processo na repartição.

§ 2º. No caso de recusa do indiciado em apor o ciente na cópia da citação, o prazo para defesa contar-se-á da data declarada, em termo próprio, lavrado pelo servidor encarregado de fazê-la e assinado por 2 (duas) testemunhas.

§ 3º. Havendo mais de um indiciado, o prazo estabelecido no parágrafo anterior correrá a partir da citação de cada um.

§ 4º. O prazo de defesa poderá ser suspenso para execução de diligências reputadas indispensáveis, retomando-se sua contagem no término destas últimas.

§ 5º. O prazo para realização de diligências não poderá ultrapassar 30(trinta) dias.

Art. 154. O indiciado que mudar de residência fica obrigado a comunicar à Comissão o lugar onde poderá ser encontrado.

Art. 155. Achando-se o indiciado em lugar incerto e não sabido, será citado por edital, publicado no Semanário Oficial do Município e em jornal de grande circulação no Estado, para apresentar defesa.

Parágrafo único. Na hipótese deste artigo, o prazo para defesa será de 10 (dez) dias a partir da última publicação do edital.

Art. 156. Considerar-se-á revel o indiciado que, regularmente citado, não apresentar defesa no prazo legal.

**CNPJ – 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro - Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**

*Manoel*



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

**Parágrafo único.** A revelia será declarada por termo, nos autos do processo, e, em seguida, a autoridade instauradora deste designará servidor público, para no prazo de dez dias, apresentar defesa prévia.

**Art. 157.** Apreciada a defesa, a comissão elaborará relatório minucioso, onde resumirá as peças principais dos autos e mencionará as provas em que se baseou para formar sua convicção.

§ 1º. O relatório será sempre conclusivo quanto à inocência ou à responsabilidade do servidor.

§ 2º. Reconhecida a responsabilidade do servidor, a Comissão indicará o dispositivo legal ou regulamentar transgredido, bem como as circunstâncias agravantes ou atenuantes.

**Art. 158.** Os autos do processo disciplinar, com o relatório da Comissão, serão remetidos à autoridade que determinou a instauração, para julgamento.

**SEÇÃO II**  
**DO JULGAMENTO**

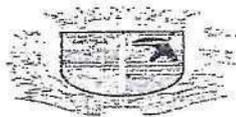
**Art. 159.** No prazo de 30 (trinta) dias, contados do recebimento dos autos do processo, a autoridade julgadora proferirá a sua decisão.

§ 1º. Se a penalidade a ser aplicada exceder a alçada da autoridade instauradora do processo, este será encaminhado à autoridade competente, que decidirá em igual prazo.

§ 2º. Havendo mais de um indiciado e diversidade de sanções, o julgamento caberá à autoridade competente para a imposição da pena mais grave.

**CNPJ - 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro - Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**

*[Handwritten signature]*



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

§ 3º. Se a penalidade prevista for a demissão ou a cassação de aposentadoria ou disponibilidade, o julgamento caberá à autoridade de que trata o inciso I do artigo 133.

**Art. 160.** O julgamento acatará o relatório da comissão, salvo quando for contrário às provas dos autos.

**Parágrafo único.** Quando a autoridade julgadora entender, motivadamente, que o relatório da comissão contraria a prova dos autos, poderá:

I - se houver sugestão de aplicação de pena, isentar o servidor de responsabilidade, atenuar a pena ou agravá-la;

II - se houver conclusão pela inocência do servidor, aplicar a este a pena considerada compatível com a natureza da infração cometida.

**Art. 161.** Verificada a ocorrência de vício, a autoridade que determinou a instauração do processo ou outra de hierarquia superior:

I - se insanável, declarará a nulidade total e determinará, no mesmo ato, a instauração de novo processo, inclusive, se for o caso, por outra Comissão;

II - se sanável, devolverá os autos à comissão para as providências cabíveis, observados os prazos aplicáveis de acordo com esta Lei.

§ 1º. O julgamento fora do prazo legal não implica nulidade do processo, respondendo, na forma desta Lei, pelo atraso, quem a este der causa.

§ 2º. A autoridade julgadora que der causa à prescrição de que trata o artigo 134 será responsabilizada na forma do Capítulo IV do Título IV.

**Art. 162.** Extinta a punibilidade pela prescrição, a autoridade julgadora determinará o registro do fato nos assentamentos individuais do servidor.

**C N P J – 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro – Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**

*[Handwritten signature]*



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

---

**Art. 163.** Quando a infração estiver capitulada como crime, os autos do processo disciplinar serão remetidos ao Ministério Público para instauração da ação penal, ficando traslado na repartição.

**Art. 164.** O servidor que responder a processo disciplinar só poderá ser exonerado a pedido ou aposentado voluntariamente após a conclusão do processo e o cumprimento da penalidade, caso aplicada.

**Parágrafo único.** Ocorrida a exoneração de que trata o parágrafo único, inciso I, do artigo 31, o ato será convertido em demissão, se for o caso.

**Art. 165.** Serão assegurados transporte e diárias aos membros da comissão e ao secretário, quando obrigados a se deslocarem da sede dos trabalhos para a realização de missão essencial ao esclarecimento dos fatos.

**SEÇÃO III**  
**DA REVISÃO DO PROCESSO**

**Art. 166.** O processo disciplinar poderá ser revisto, até dois anos contados da aplicação da penalidade, a pedido ou de ofício, se novos fatos ou circunstâncias puderem ensejar o reconhecimento da inocência ou a inadequação da penalidade aplicada.

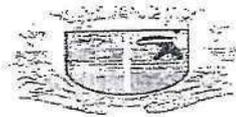
§ 1º. Em caso de falecimento, de ausência ou de desaparecimento do servidor, qualquer pessoa da família poderá requerer a revisão do processo.

§ 2º. No caso de incapacidade mental do servidor, a revisão será requerida pelo respectivo curador.

§ 3º. Observado o prazo previsto no *caput*, a revisão de ofício será iniciada, motivadamente, no prazo de até trinta dias a partir do conhecimento dos fatos ou das circunstâncias referidos no *caput*.

**C N P J – 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro – Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**

*Handwritten signature or initials in the right margin.*



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

---

Art. 167. No processo revisional a pedido, o ônus da prova cabe ao requerente.

Art. 168. A simples alegação de injustiça da penalidade não constitui fundamento para a revisão, que requer elementos novos, ainda não apreciados no processo originário.

Art. 169. O requerimento de revisão do processo será dirigido à autoridade que aplicou a pena ou à imediatamente superior, e, no caso de deferimento, a revisão será processada no órgão onde tramitou o processo disciplinar, observado o artigo 141.

Art. 170. A revisão correrá em apenso ao processo original.

Parágrafo único. Na inicial da revisão a pedido, o requerente pleiteará dia, hora e local para a produção de provas e inquirição das testemunhas que arrolar.

Art. 171. A comissão revisora terá 60 (sessenta) dias para a conclusão dos trabalhos.

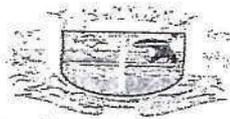
Art. 172. Aplicam-se, no que couber, aos trabalhos da comissão revisora as normas e os procedimentos próprios da comissão do processo disciplinar.

Art. 173. O julgamento caberá à autoridade que aplicou a penalidade, nos termos do artigo 133.

Parágrafo único. O prazo para eventuais diligências complementares e julgamento será de 20 (vinte) dias, contados do recebimento dos autos do processo.

Art. 174. Julgada procedente a revisão, será corrigida ou declarada sem efeito a penalidade aplicada, restabelecendo-se, no que couber, os direitos do

**CNPJ - 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro - Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

servidor, exceto em relação à destituição de cargo em comissão, que será convertida em exoneração.

**Parágrafo único.** Da revisão do processo não poderá resultar agravamento de penalidade.

**TÍTULO VI**  
**DA PREVIDÊNCIA**

**CAPÍTULO ÚNICO**  
**DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Art. 175.** Aos titulares de cargos efetivos do Município, e aos estabilizados extraordinariamente no serviço público por força do disposto no Artigo 19 do ADCT da Constituição Federal, é assegurado regime geral da previdência social.

**Parágrafo Único** - os servidores que adquiriram estabilidade por força do Art. 19 do ADCT da Constituição Federal, não terão direito a integrar o Plano de Cargos e Carreira da categoria a que pertence, exceto se vir a ser aprovado em concurso público.

**SEÇÃO I**  
**DA APOSENTADORIA**

**Art. 176.** O servidor será aposentado observando-se o disposto na Constituição Federal e legislação complementar.

**SEÇÃO II**  
**DO AUXÍLIO-RECLUSÃO**

**Artigo 177.** É devido auxílio-reclusão à família do servidor ativo de baixa renda assim definido no parágrafo único do artigo 174, observado o seguinte:

**CNPJ - 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro - Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

---

I - dois terços da remuneração, enquanto durar a prisão, se esta tiver ocorrido em flagrante ou tiver sido decretada preventivamente por autoridade competente;

II - metade da remuneração, durante o afastamento, em virtude de condenação, por sentença definitiva, quando a pena não ensejar a perda do cargo.

§ 1º. No caso de absolvição, o servidor terá direito a receber a diferença entre a remuneração integral, se em exercício, e o valor do auxílio reclusão percebido pela família.

§ 2º. O direito ao auxílio-reclusão cessará a partir do dia imediato àquele em que o servidor for posto em liberdade, ainda que condicional.

§ 3º. Aplica-se de forma subsidiária a Legislação federal referente ao auxílio reclusão, tendo em vista, a municipalidade adotar o Regime Geral de Previdência Social.

**TÍTULO VII**  
**CAPÍTULO ÚNICO**  
**DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Art. 178.** Os prazos previstos nesta Lei serão contados em dias corridos, excluindo-se o dia do começo e incluindo-se o do vencimento, ficando prorrogado, para o primeiro dia útil seguinte, o prazo vencido em dia em que não haja expediente.

§ 1º. Os prazos de defesa em Sindicâncias, Processos Administrativos e processos disciplinares serão contados em dias úteis, na forma prevista no Código de Processo Civil Brasileiro.

**CNPJ – 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro – Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

§2º. Aplica-se a suspensão dos prazos para defesa no período de 20 de dezembro a 20 de janeiro, na forma prevista no Art. 220 do CPC.

Art. 179. Por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, o servidor não poderá ser privado de quaisquer dos seus direitos, sofrer discriminação em sua vida funcional nem se eximir do cumprimento de seus deveres.

Art. 180. A presente Lei será aplicada em sintonia com os Planos de Cargos e Carreira de cada categoria de servidores, sendo acrescido aos direitos e deveres constantes neste Estatuto, as disposições da legislação referente aos aludidos planos.

**TÍTULO VIII**  
**CAPÍTULO ÚNICO**  
**DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS E FINAIS**

Art. 181. Nenhum acréscimo ou incorporação de vantagens ao vencimento do cargo efetivo será concedido a partir da entrada em vigor desta Lei, o direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada.

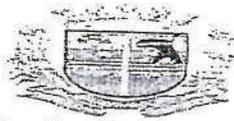
Parágrafo único. Os acréscimos incorporados ao vencimento dos servidores antes da vigência desta Lei continuarão a ser pagos pelos seus valores nominais a título de vantagem pessoal, sendo reajustados de acordo com o Artigo 37, inciso X, da Constituição Federal.

Art. 182. As gratificações e o adicional de representação previstos no artigo 58, incisos I a IX, salvo alterações procedidas por esta Lei, serão pagos nos valores absolutos praticadas no momento de sua vigência e somente serão alteradas na forma do artigo 37, inciso X, observando-se os disposto do inciso XIII do mesmo artigo e no Artigo 169, § 1º, inciso I e II da Constituição Federal

Art. 183. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**C N P J – 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra**  
**Rua, José Rosas, nº 426, Centro – Manaíra - PB - CEP. 58995-000.**

*[Handwritten signature]*



**Estado da Paraíba**  
**Município de Manaíra**  
**Gabinete do Prefeito**

---

Art. 184. Ficam revogadas as disposições em contrário.

Paço da Prefeitura Municipal de Manaíra, Estado da Paraíba, em 15 de fevereiro de 2019.

  
Manoel Bezerra Rabelo  
Prefeito Constitucional

CNPJ - 09.148.131/0001-95 - Prefeitura Municipal de Manaíra  
Rua, José Rosas, nº 426, Centro - Manaíra - PB - CEP. 58995-000.